DF CARF MF Fl. 100

> S1-TE03 Fl. 100



ACÓRDÃO GERAÍ

MINISTÉRIO DA FAZENDA CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS 5010380,916

PRIMEIRA SEÇÃO DE JULGAMENTO

10380.916254/2009-14 Processo nº

Recurso nº Voluntário

Acórdão nº 1803-002.533 - 3^a Turma Especial

4 de fevereiro de 2015 Sessão de

IRPJ - COMPENSAÇÃO Matéria

SS & B CONSTRUTORA LTDA. Recorrente

FAZENDA NACIONAL Recorrida

ASSUNTO: NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

Exercício: 2009

COMPENSAÇÃO. PAGAMENTO EM DUPLICIDADE. INDICAÇÃO INDEVIDA NO PER/DCOMP DO PRIMEIRO PAGAMENTO. REEXAME DO PLEITO PELA REPARTIÇÃO DE ORIGEM.

Tratando-se de pagamento em duplicidade, cujo Pedido de Ressarcimento ou Compensação Restituição/Declaração de (Per/DComp) indevidamente, como origem do direito creditório pretendido, o primeiro pagamento efetuado, deve o pleito de compensação ser reexaminado pela repartição de origem, considerando, como origem do direito creditório, o segundo pagamento.

Processo nº 10380.916254/2009-14 Acórdão n.º **1803-002.533** **S1-TE03** Fl. 101

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do Colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento parcial ao recurso, nos termos do relatório e votos que integram o presente julgado.

(assinado digitalmente)

Cármen Ferreira Saraiva – Presidente

(assinado digitalmente)

Sérgio Rodrigues Mendes - Relator

Participaram do presente julgamento os Conselheiros Cármen Ferreira Saraiva, Meigan Sack Rodrigues, Sérgio Rodrigues Mendes, Fernando Ferreira Castellani, Francisco Ricardo Gouveia Coutinho e Arthur José André Neto.

Relatório

Por bem retratar os acontecimentos do presente processo, adoto o Relatório do acórdão recorrido (fls. 21 – numeração digital - ND):

- 1. Trata o presente processo de Despacho Decisório DD (fls. 6) emanado pela Autoridade Administrativa que analisou a DCOMP nº 21211.29305.280709.1.3.04-7088 e não deferiu a compensação declarada, em razão da localização de um ou mais pagamentos integralmente utilizados para a quitação de débitos do contribuinte, não restando, quanto ao DARF apresentado, crédito disponível a ser aproveitado na presente DCOMP. O referido DARF, conforme os sistemas da Receita Federal do Brasil RFB, possui: período de apuração 31/12/2008; data de arrecadação 30/01/2009; código de receita 2089 (IRPJ LUCRO PRESUMIDO); valor original utilizado R\$ 24.915,69.
- 1.1. O limite do crédito analisado, correspondente ao valor do crédito original na data de transmissão, informado na DCOMP é de R\$ 14.578,10, conforme Despacho Decisório de 10/12/2009. A transmissão da DCOMP ocorreu em 28/07/2009.
- 2. A empresa apresentou Manifestação de Inconformidade (fls. 10/11), protocolada em 09/02/2010, alegando, em síntese, que:

DA DEFESA

- a) Fazendo uma análise na documentação da empresa, apuramos, no 4° trimestre do ano 2008, um débito relativo ao IRPJ, no valor total de R\$ 24.915,69 (vinte e quatro mil, novecentos e quinze reais e sessenta e nove centavos), valor, este, pago no dia 30/01/2009.
- b) Por um equívoco do departamento financeiro desta empresa, o pagamento foi efetuado novamente no dia 27/02/2009, acrescido de multa/encargos no valor total de R\$ 25.164,84 (vinte e cinco mil, cento e sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Desta forma, o pagamento do referido imposto ficou em duplicidade, gerando um crédito para a empresa.

DO REQUERIMENTO

Diante do exposto acima, vimos requerer a V. S^a. que se digne a rever o processo, e que seja homologada a Declaração de Compensação PER/DCOMP de nº 21211.29305.280709.1.3.04-7088, e que o crédito seja considerado. Anexamos a este processo, cópia da Procuração, documento de identificação do Procurador, cópia dos pagamentos e do Despacho Decisório.

- 3. À fl. 17, consta despacho da Autoridade Preparadora, atestando a tempestividade e encaminhando os autos à Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.
- 3.1. Conforme Histórico do Objeto, às fl. 9, a ciência do DD ocorreu em 08/01/2010.
- 2. A decisão da instância *a quo* foi assim ementada (fls. 20):

ASSUNTO: IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA - IRPJ

Ano-calendário: 2008

DCOMP. PAGAMENTO INDEVIDO.

A mera alegação da existência do crédito, desacompanhada de elementos cabais de prova, não é suficiente para reformar a decisão não homologatória de compensação.

DESPACHO DECISÓRIO. AUSÊNCIA DE SALDO DISPONÍVEL. MOTIVAÇÃO.

Motivada é a decisão que, por conta da vinculação total de pagamento a débito do próprio interessado, expressa a inexistência de direito creditório disponível para fins de compensação.

Manifestação de Inconformidade Improcedente

Direito Creditório Não Reconhecido

3. Cientificada da referida decisão em 06/12/2013 (fls. 25 - ND), a tempo, em 30/12/2013, apresenta a interessada Recurso de fls. 27 a 39 (ND), instruído com os documentos de fls. 40 a 96 (ND), nele reiterando os argumentos anteriormente expendidos.

Em mesa para julgamento.

Voto

Conselheiro Sérgio Rodrigues Mendes, Relator

Atendidos os pressupostos formais e materiais, tomo conhecimento do

Recurso.

Constou da decisão recorrida (fls. 23 e 24, destaques do original):

- 7. A Manifestante questiona o Despacho Decisório, que não homologou a compensação, afirmando que: a) foi apurado, no 4º trimestre do ano 2008, um débito relativo ao IRPJ no valor total de R\$ 24.915,69, pago no dia 30/01/2009; b) por equívoco, foi efetuado novamente o pagamento no dia 27/02/2009, acrescido de multa/encargos, no valor total de R\$ 25.164,84; c) desta forma, o pagamento do referido imposto ficou em duplicidade, gerando um crédito para a empresa.
- 7.1. Por oportuno, registre-se que, nos termos do artigo 170 do Código Tributário Nacional, a compensação de débitos tributários somente pode ser efetuada mediante existência de créditos líquidos e certos dos interessados frente à Fazenda Pública.
- 7.2. Assim, mantém-se, nesses casos, a necessidade de comprovação documental do quanto alegado (ou seja, <u>do pagamento indevido, conforme definido no art. 165 do CTN)</u>, por meio da apresentação da escrituração contábil/fiscal do período, em especial, entre outros, os Livros Diário e Razão, e respectivos documentos lançados, em obediência ao disposto no art. 16 do Decreto nº 70.235/72.

[...].

- 9.1. Nessas circunstâncias, não comprovado o erro cometido no preenchimento da DCTF, com documentação hábil, idônea e suficiente, a alteração dos valores declarados não pode ser acatada, pelo que se mantêm corretos o não reconhecimento do direito creditório pleiteado e, consequentemente, a não homologação da compensação requerida.
- 5. Conforme se verifica acima, partiu a decisão recorrida de uma premissa falsa a de que teria ocorrido suposto erro de preenchimento da DCTF para ter como não comprovado referido erro.
- 6. Sucede que o erro ocorrido o foi **no recolhimento em duplicidade** (30/01/2009 e 27/02/2009), relativo ao mesmo período de apuração (31/12/2008), ao mesmo código de receita (2089) e ao mesmo valor principal (R\$ 24.915,69), como abaixo se demonstra (fls. 5 e 14):

Processo nº 10380.916254/2009-14 Acórdão n.º **1803-002.533** **S1-TE03** Fl. 105



	MINISTERIO DA FAZENDA	O2 Período de Apuração	31/12/2008
		Q3 Número do CPF ou CNPJ	00957278800018
		04 Código da Receita	2089
		05 Número de Referência	
1 Nome/Telefone CONSTRUTORA SSM LTDA - (085) 32615783		06 Data de Vencimento	27/02/2009
		07 Valor do Principal	24.915,69
1.7		08 Valor da Multa	0,00
ATENÇÃO vedado o recolhimento de tributos e contribuiçõe dministrados pela Secretaria da Receita Federal		00 Valor dos Juros a / ou	
vedado o r	ecolhimento de tributos e contribuições	Et argos DL - 1025/69	249,1

7. Como decorrência desse erro, deveria a Recorrente ter preenchido o Pedido de Ressarcimento ou Restituição/Declaração de Compensação (Per/DComp) indicando, como origem do direito creditório pretendido, o segundo pagamento efetuado, e não o primeiro, como foi feito.

DF CARF MF Fl. 106

Processo nº 10380.916254/2009-14 Acórdão n.º **1803-002.533** **S1-TE03** Fl. 106

8. Por conseguinte, deve a repartição de origem reexaminar o pleito de compensação, considerando, como origem do direito creditório pretendido, o segundo pagamento efetuado (Darf de fls. 14).

Conclusão

Em face do exposto, e considerando tudo o mais que dos autos consta, voto no sentido de DAR PROVIMENTO PARCIAL AO RECURSO, para que o pleito de compensação seja reexaminado pela repartição de origem, considerando, como origem do direito creditório pretendido, o Darf de fls. 14.

É como voto.

(assinado digitalmente)

Sérgio Rodrigues Mendes